



# Notime *Especial*

www.ime.eb.br

Noticiário do Instituto Militar de Engenharia (IME)  
(Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho - 1792)

M C M X C I X  
Ano 3 - Número 15

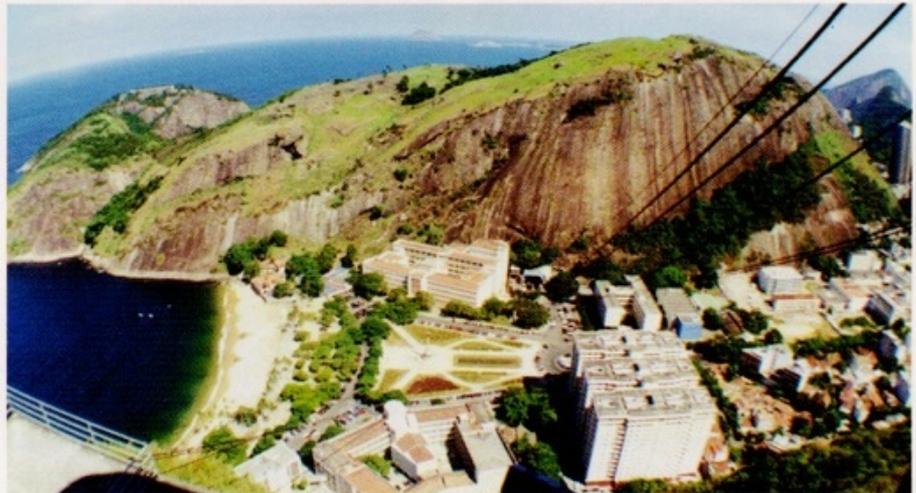
## O GRANDE DESAFIO: FORMAR O OFICIAL DA ERA TECNOLÓGICA

O IME tem participado ativamente na formação do Exército Brasileiro do próximo milênio. A guerra moderna tornou-se um grande embate tecnológico, onde a vitória é fruto de uma permanente articulação do Poder Nacional. O país deve estar preparado para responder às novas demandas do teatro de operações do próximo século.

Apesar dessas mudanças tecnológicas, o homem continua sendo fator decisivo em qualquer operação. Por isso, o Instituto tem se preocupado não só com a graduação acadêmica do futuro oficial, mas também com sua formação militar, imprimindo-lhe o caráter esperado pela Força Terrestre e pela sociedade brasileira.

Diante do cenário que se desenha para o futuro, o IME aparece como instrumento eficaz no fortalecimento do Poder Nacional, repassando ao Exército e à sociedade recursos humanos da melhor qualidade.

## IME: felizes aniversários



### O futuro do IME encontra-se além do horizonte

Olhando para trás, o IME relembra seus "Felizes Aniversários".

Desde a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho (1792), são mais de duzentos aniversários marcados por grandes conquistas e realizações.

Hoje os desafios são diferentes, porém os atuais integrantes do IME

renovam o ânimo ao relembrar os feitos de seus antecessores.

O ano de 1999 é também um período de "Felizes Aniversários", pois estão sendo comemorados os "300 Anos de Criação da Aula de Fortificação" e os 30 anos de criação dos cursos de pós-graduação do IME.

IME: felizes aniversários...

### 11 de agosto: tempo de justas comemorações

Para comemorar o seu aniversário, o IME realiza várias atividades, entre elas: Encontro dos ex-Comandantes do IME, premiação do Funcionário Padrão, dos Destaques e dos Amigos do IME, 7ª Gincana de Pintura, 12ª Corrida da Urca, 1º Festival de Música do IME (Festime)...



Os ex-Comandantes são fonte de inspiração para os atuais integrantes do IME



Artista e engenheiro: entusiasmo pela obra concebida para o bem-comum

**"Instituto Militar de Engenharia: Berço da Engenharia Brasileira,  
Centro de Excelência, Patrimônio Nacional".**

## Modernizar é preciso, estagnar não é mais possível

Os integrantes do IME estão radiantes de alegria com os sucessivos conceitos "A" obtidos nos Exames Nacionais de Cursos (Provão) do MEC. O IME encontra-se em um momento de inigualável sucesso institucional, inclusive com grande repercussão nacional.

Mas a Instituição e seus integrantes não estão acomodados, pois esse sucesso, apesar de bem-vindo, não retira a permanente responsabilidade do IME em cumprir e atender às necessidades do Exército e da sociedade brasileira.

**"Na vida das instituições não existe sucesso definitivo. O que pode ser definitivo é o fracasso."**

**Soichiro Honda - fundador da Honda**

Encontra-se em marcha uma acentuada mudança de paradigmas. Questões como informação, modelos de gestão, capacitação e busca do conhecimento estão na ordem-do-dia. Existe uma flexibilização na visão de mundo, exigindo-se uma leitura muito atenta da realidade em constante mutação.

A necessidade de mudar em direção a melhores níveis de desempenho organizacional aparece, então, como um requisito fundamental a ser atendido por quem pretende obter ganhos em eficácia e eficiência, pois só assim a organização estará habilitada a alcançar os objetivos estabelecidos.

As organizações detentoras do saber e do conhecimento,

particularmente os estabelecimentos de ensino superior, são os grandes credenciados a liderar esse processo renovador.

No Brasil, cabe destacar o grande esforço despendido no sentido de modernizar a estrutura do Estado e, dessa forma, melhorar o desempenho das instituições públicas.

Nesse sentido, as Forças Armadas constituem-se em referência, pois estão seriamente engajadas no seu aprimoramento global.

Tal aprimoramento, porém, não está apenas centrado na modernização da estrutura física ou na modernização do material de emprego militar.

Existe um esforço na criação de novas tecnologias, na geração do conhecimento e, principalmente, na capacitação do pessoal, fator decisivo no sucesso desse processo de modernização.

A criação do Ministério da Defesa deve estimular o IME, em total sincronia com a Força Terrestre, a buscar novos espaços no campo da política de defesa nacional.

**"O que ameaça a civilização, nesta virada do milênio, não é a tecnologia em erupção nem o mercado em transe. É a inércia das instituições."**

**Claus Joseph Schwartz - sociólogo alemão**

O IME não admite a inércia institucional, diante da perplexidade causada pelas intensas mudanças do mundo atual. Ao contrário,

ele tem buscado uma sintonia fina a fim de se antecipar às necessidades da engenharia moderna.

Os recém-criados Núcleos de Pesquisa e Projeto vão dar continuidade ao trabalho integrado e multidisciplinar, desenvolvido pelos engenheiros militares desde os bancos acadêmicos, inserindo-os em um ambiente mais próximo da realidade profissional.

O Instituto desenvolveu um Planejamento Estratégico, objetivando orientar o seu processo de modernização institucional.

Para tanto, foi elaborada uma visão prospectiva, visando conceber o seu futuro no próximo quinquênio.

**"Quem não leva a sério a preparação de algo, está se preparando para fracassar."**

**Benjamin Franklin - cientista americano**

Como se percebe, o IME está se preparando seriamente para o futuro...

### A Síndrome do Sapo Fervido

O sapo é um animal que consegue rapidamente regular a sua temperatura corporal com a do meio ambiente.

Dessa forma, ele vai se adaptando às mudanças, sem refletir sobre o que realmente está acontecendo ao seu redor.

É possível colocar um sapo em uma panela com água fria, levá-la ao fogo e deixá-la ferver, sem que o indefeso animal perceba que morreu fervido.

Não se esqueça: não adianta acompanhar a mudança, é preciso refletir sobre ela.

**Urca**, a sincera homenagem do IME pela carinhosa acolhida durante tantas décadas.

## Com um pé nas Américas e outro na Europa

Graças ao progresso tecnológico, hoje é possível ter acesso a informações - nacionais e internacionais - de forma ágil e prática.

Existe um programa de compartilhamento de bibliotecas que, por meio da Internet, permite o envio de cópias de documentos com alta qualidade e sem custos.

É possível o acesso aos mais variados acervos, inclusive a cópias dos mais variados artigos e livros.

Por conta disso, o IME aderiu a um convênio desenvolvido pela Universidade do Novo México (EUA), onde centros de pesquisa e de ensino nas Américas e na Península Ibérica podem trocar informações de mútuo interesse.

Os interessados devem procurar a biblioteca do IME para usufruir dessa mais recente inovação tecnológica.

Dia 16 de agosto estréia a TV Universitária (canal 16 da Net Rio).

Os integrantes do IME estão Notime especial

No IME, além de vestirem a camisa da instituição, seus integrantes fazem questão de sua-ia.

Expediente Editor-chefe:  
Major Art Munir Mahmoud El Mohi  
tel. (0XX21) 546.7265 - fax 275.9047  
Impressão: Editora Gráfica Comunicação  
tel. (0XX21) 501.3998

## Quem ama o Brasil é brasileiro O primeiro mundo é aqui



O IME tem especial atenção com as crianças, pois elas representam o futuro da Nação

A História mostra que as nações mais se respeitam do que se admiram. Pensando nisso, o IME não se cansa de trabalhar, diuturnamente, no sentido de fortalecer a crescente e mais nova expressão do Poder Nacional: a Ciência e Tecnologia.

O IME ama e acredita no Brasil e



Os "Jogos de Guerra" entre os cadetes da AMAN e os alunos do IME denotam as mudanças na arte da guerra

espera contribuir, cada vez mais, objetivando despertar a pujante capacidade nacional.

O Brasil é o primeiro mundo dos brasileiros. Ele é a grande herança recebida dos heróis do passado e possui todos os ingredientes para ser uma grande potência do próximo século.

## Bilac: os oficiais traduzem o valor do Exército

Os valores militares são amplamente cultivados pelos oficiais engenheiros militares.

Portanto, torna-se oportuno reproduzir fragmentos de um discurso de Olavo Bilac, contido na revista "A Defesa Nacional" de 1917, onde esse insigne escritor destaca o papel do oficial:

*"Permiti que um amigo, humilde mas leal, do Exército Brasileiro aproveite esta ocasião, para acentuar a grandeza dos sacrifícios que a nação ainda exige do vosso patriotismo.*

*O oficial é todo o Exército: é a alma, toda a sensibilidade, toda a inteligência, toda a vontade da corporação dos soldados. César disse que "todo homem tem no íntimo um princípio de calor e de ímpeto, que desperta e se acentua pelo movimento; mas só o Oficial pode utilizar e aproveitar este natural impulso". Dezoito séculos depois de César, Napoleão atribuía ao influxo da força moral três quartos da eficiência militar, da qual apenas um quarto depende do fator físico.*

*César e Napoleão falavam*

*apenas do "sucesso" da guerra. Agora, nosso Exército será, não uma escola de violência ofensiva, mas uma escola de consciência defensiva, de paz ativa, e de civismo. E, aqui, ainda são mais necessárias, e ainda mais rigorosas devem ser as virtudes do oficial. No quartel, o oficial deve ser como o professor na escola primária: um sacerdote, um diretor de inteligências e de caráteres.*

*Para que a sua ação moral seja eficaz, é indispensável que ele seja fanático da sua profissão, exclusivamente dedicado ao seu mister, abnegadamente consagrado ao destino do seu sacerdócio.*

*...Vendo-vos e ouvindo-vos, já vejo uma Pátria nova e admirável, que renasce, e já ouço o bino vitorioso, que há de aclamar, num prêmio e num agradecimento, a crença e a tenacidade de todos os que pelejam e pelejaram esta nobre campanha de patriotismo.*

*Às armas e aos corações dos nossos heróis devemos até hoje a unidade da pátria: e do definitivo consórcio do povo e do Exército, inflamados do mesmo sentimento, identificados no ideal da "Nação-armada", espera o Brasil radiantes eras de paz e de grandeza".*

# A Engenharia da História do IME

## O Berço da Engenharia no Brasil

Em 15 de Janeiro de 1699, o Rei de Portugal sancionou uma Carta Régia, criando um curso de formação de soldados técnicos no Brasil-Colônia. O objetivo era capacitar homens na arte da construção de fortificações, a fim de promover a defesa da Colônia contra as incursões de outras nações. O Capitão Engenheiro Gregório Gomes Henriques, nesse mesmo ano, ministrou a primeira Aula de Fortificação em território brasileiro.

## A Criação da Real Academia Antecessora do IME

A história do IME remonta ao ano de 1792, quando, por ordem de Dona Maria I, Rainha de Portugal, foi instalada, na cidade do Rio de Janeiro, a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho. Essa foi a primeira escola de engenharia das Américas e terceira do mundo, sendo instalada na Casa do Trem de Artilharia, na Ponta do Calabouço, onde atualmente funciona o Museu Histórico Nacional.

Tinha por objetivo formar oficiais das Armas e Engenheiros para o Brasil-Colônia. Os cursos de Infantaria e de Cavalaria tinham a duração de três anos, o de Artilharia, cinco anos. O curso de Engenharia durava seis anos, sendo que no último ano eram lecionadas as cadeiras de Arquitetura Civil, Materiais de Construção, Caminhos e Calçadas, Hidráulica, Pontes, Canais, Diques e Comportas.

A Real Academia tornou-se a base para a implantação da Academia Real Militar, criada em 23 de abril de 1811, por ordem de D. João VI.

## Única Escola de Engenharia no Brasil

A Academia Real Militar (1811) mudou de nome quatro vezes: Imperial Academia Militar, em 1822;



O Estandarte Histórico do IME evoca suas tradições seculares

Academia Militar da Corte, em 1832, Escola Militar, em 1840 e Escola Central, a partir de 1858. Além de oficiais do Exército, essa escola formava engenheiros, civis e militares, sendo então a única instituição voltada para esse mister.

Em 1874, a Escola Central desligou-se das finalidades militares, indo para a jurisdição da antiga Secretaria do Império e passando a formar exclusivamente engenheiros civis. A formação de engenheiros militares, bem como a de oficiais em geral, passou a ser realizada na Escola Militar da Praia Vermelha (1874 a 1904). Nesse último ano, a Escola foi transferida para o Realengo, onde eram formados os oficiais de Engenharia e de Artilharia. Os oficiais de Infantaria e de Cavalaria eram preparados em Porto Alegre.

## Centro de Excelência

É difícil, em tão poucas linhas, descrever a trajetória de pioneirismo da Engenharia Militar. No entanto, vale dizer que o Instituto é a garantia da continuidade dessa história de sucesso.

O passado de glória e o futuro promissor fazem do IME um grande centro de excelência, sendo um retrato fiel da capacidade nacional em solver os mais difíceis problemas técnicos.

O Instituto destaca-se por ter formado inúmeras gerações de engenheiros, civis e militares, que muito contribuíram para o desenvolvimento

nacional, não só no desempenho exclusivo da atividade profissional, mas também na qualidade de professores ou mesmo de fundadores de instituições de ensino espalhadas pelo imenso Brasil.

O domínio das mais variadas tecnologias tornou-se fator determinante no desenvolvimento e soberania das nações. Por isso, as atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas pelo IME são estratégicas e vitais para um país vocacionado a ser uma potência mundial.

Reconhecido como um centro de excelência no ensino da engenharia, o IME possui um indelegável compromisso de formar recursos humanos altamente qualificados para atender às necessidades nacionais.

Para conduzir essa árdua tarefa, o IME conta com um Corpo Docente do mais alto nível, composto por professores, mestres e doutores de reconhecida reputação acadêmica, muitos deles pós-graduados em instituições estrangeiras.

Devido ao seu potencial, muitas vezes o Instituto é chamado a participar de estudos e de pesquisas nas esferas governamental e privada, visando o desenvolvimento dos mais variados projetos.

## Patrimônio Nacional

O IME tem buscado capacitar recursos humanos para atender as crescentes demandas nacionais no campo da Ciência e Tecnologia, visando romper o hiato tecnológico que separa o Brasil das grandes potências.

As atuais gerações de engenheiros militares buscam inspiração nos seus antecessores para dar continuidade ao passado de realizações e manter a admirável posição de importante pólo produtor e irradiador da cultura técnica, em parceria com as comunidades acadêmicas nacional e internacional.

Respaldo numa tradição secular e na busca constante da modernidade, o IME constitui-se em peça fundamental para a Engenharia Brasileira no compromisso de vencer os limites que cerceiam a tecnologia nacional.